



Comitê de Gestão Estratégica

Ata da 19ª reunião do CGE

Ao 21º (vigésimo primeiro) dia do mês de agosto de 2018 (dois mil e dezoito), no Auditório Desembargador Antônio Nunes de Araújo (Pleninho II) do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas, reuniram-se os membros do Comitê de Gestão Estratégica (CGE) e convidados para a Reunião de Análise da Estratégia (RAE). Estiveram presentes: Dr. Hélio Pinheiro Pinto, Juiz Auxiliar da Presidência, integrante do CGE, presidindo a reunião em substituição ao Desembargador Presidente; Dr. Carlos Aley Santos de Melo, Juiz Auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça, integrante do CGE; servidor Clóvis Gomes da Silva Correia, Assessor-Chefe da APMP, integrante do CGE; servidor Paulo Buarque Ramirez, da DICONF, em substituição ao servidor Renato Barbosa Pedrosa Ferreira, integrante do CGE; servidor Márcio Felipe Aguiar Omena, da Secretaria Especial, em substituição à servidora Ednilda Lessa dos Santos Praxedes, Secretária Especial da Presidência, integrante do CGE; servidor Guilherme Rossilho, Analista Judiciário da APMP; e Ilmo Wanderley Gallindo, Assessor da APMP. Adiante subscrevem conforme os assuntos seguintes que foram debatidos e deliberados: **1)** Dr. Hélio Pinheiro Pinto fez as considerações iniciais e passou a palavra para o servidor Ilmo Wanderley Gallindo, que começou a apresentação dos relatórios trabalhados pela APMP. Inicialmente falou dos indicadores de desenvolvimento das Varas. Logo após, passou a discursar sobre o estudo relativo à Projeção da população residente nos municípios e bairros de Maceió. Relatou sobre os Índices que compõem a produção dos indicadores de desenvolvimento das Varas. Apresentou a síntese metodológica. Explicou a utilidade e importância do estudo. Comentou sobre a representação dos Índices, para que seja de modo uniforme. Findou a explanação. Dr. Hélio Pinheiro Pinto abriu a palavra para comentários. Servidor Clóvis Gomes da Silva Correia fez algumas pontuações relativas à apresentação feita pelo servidor Ilmo Wanderley Gallindo. O servidor Paulo Buarque Ramirez inquireu se já houve alguma aplicação nas Varas. Dr. Carlos Aley Santos de Melo fez algumas considerações. **2)** Dr. Hélio Pinheiro Pinto fez algumas pontuações a respeito do evento da Aferição Padronizada Juízo Proativo 2017. Foi passada a palavra para o servidor Clóvis Gomes da Silva Correia, que apresentou o diagnóstico parcial do Juízo Proativo 2018. Fez comentários sobre a evolução histórica do Juízo Proativo, qual seu foco e objetivo. Fez detalhamentos sobre o Juízo Proativo. Pontuou sobre os normativos correlatos. Iniciou a explanação dos indicadores. Relatou sobre a Taxa de Congestionamento. Explicou que a Taxa de Congestionamento Líquida retira os suspensos de seu cálculo. Apresentou o aumento de unidades judiciárias com taxa de congestionamento menor que 65%, de modo a mostrar a importância do Juízo Proativo nesse

resultado. Tratou sobre o Índice de Atendimento à Demanda. Atentou para a evolução de resultados na Meta 1. Servidor Clóvis Gomes da Silva Correia finalizou ressaltando quantas unidades estão alcançando o Padrão Excelência nesta parcial do Juízo Proativo 2018. Dr. Hélio Pinheiro Pinto pontuou que se faz necessária uma flexibilização para que não haja desmotivação das Unidades Judiciárias. Relatou que muitas unidades alcançando a proatividade dá uma ideia de muita flexibilidade para essa obtenção, mas que apenas uma alcançar, não se faz interessante pela impossibilidade de alcance. Finalizada a apresentação do servidor Clóvis Gomes da Silva Correia. 3) Foi passada a palavra para o servidor Guilherme Rossilho, que fez apresentação sobre a Consulta Pública TJAL acerca da Proposta de Metas Nacionais 2019. Começou a delinear os resultados alcançados por essa Consulta. Tratou sobre o perfil dos respondentes de modo a esclarecer a metodologia. Apresentou as novas metas para 2019. Apontou que a preferência do TJAL como meta é a de se fazer o depoimento especial. Apresentou as propostas de metas dos respondentes. Relatou sobre o conhecimento das metas vigentes em 2018. Retratou sobre a continuidade das Metas vigentes em 2018, apontando que devem continuar as metas 1, 2, 4 e 8, e que não devem continuar as metas 5 e 6. Prosseguiu com o ponto de a pesquisa tratar sobre as unidades e serviços. Expôs sobre como foi o resultado da pesquisa relativo às Estratégias do Tribunal e que a preferência se deu pela eficácia operacional. Apresentou os objetivos estratégicos com base nos macrodesafios que devem ser priorizados segundo a pesquisa. Finalizou a apresentação. Dr. Carlos Aley Santos de Melo fez algumas considerações sobre o resultado da pesquisa. Dr. Hélio Pinheiro Pinto também fez algumas considerações relativo ao resultado da pesquisa quanto ao fato de a pesquisa mostrar como preferência atividades fim. Clóvis também fez algumas considerações acerca da Consulta e relatou que o resultado consolidado do país foi apresentado essa semana. Dr. Carlos Aley Santos de Melo pontuou que a Improbidade não pode ser olhada sob um viés meramente estatístico. Dr. Hélio Pinheiro Pinto pediu uma atenção especial ao Márcio quanto ao evento do Juízo Proativo 2017. Agradeceu a presença de todos. Finalizada a reunião.



Hélio Pinheiro Pinto

Juiz Auxiliar da Presidência, Integrante do Comitê de Gestão Estratégica, presidindo em substituição ao Desembargador Presidente